

Notas & Fatos

Campanha do Quilo

As senhoritas da Mocidade Espirita local procurarão hoje, a casa do nosso leitor, para pedir um quilo de mantimento para os velhos do Asilo Antonio de Padua Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

Clube Recreativo

Esta sociedade de reuniões sociais vem introduzindo novamente nos hábitos de seus frequentadores, varios divertimentos sedutores. Um deles é a "domingueira", outro é o treino de volei. No afan de regularizar a frequencia nos salões sociais, a directoria esta beleceu, tambem para as senhoritas, o uso de uma carteirinha de identidade, a qual pode ser obtida na secretaria desse clube.

Dia de Finados

Como nos anos anteriores, a visita ao cemiterio, este ano no dia dos mortos, foi enorme. Desde manha, a romaria ao campo santo foi constante. Era grande o numero de cachoeirenses residentes em outras cidades, que compareceram á annual visita aos seus queridos entes desaparecidos.

Nascimentos

Desde o dia 31 de Outubro está em festa o lar do sr. José da Rocha Freitas e d. Maria de Lourdes Freitas, por motivo do nascimento de sua filha Lucilia.

—No dia 21 de outubro, nasceu tambem a menina Anette Maria, filha de d. Luzia Gomes dos Santos e sr. José Marques dos Santos.

—Está tambem enriquecido o lar do sr. Vicente Santos Bastos e d. Helena de Freitas Bastos, por motivo do nascimento, no dia 26 de outubro ultimo, nesta cidade, do seu filhinho Celio.

Rancho mal-assombrado

Especial para «A Noticia»

Dizem que o rancho da coxilha é mal-assombrado, que é tapera que se encheu de almas do outro mundo, e tem um entéro de ouro sôb o tétô de quinha que se desfaz a cada rajada fria de minuano. Tanta coisa se conta do tal rancho! Tanta!...

Dizem... Todo o mundo diz coisas! Um tropeiro que passou e chegou para armar pouso, encontrou cinzas quentes, uma velha cuia e uma chaleira de ferro, mas por mais que procurasse o morador, não encontrou. O rancho estava limpo, convidando para um descanso, mas o tropeiro que não gostava dessas coisas misteriosas, resolveu pousar mais adiante. Não queria ter o sono interrompido por algum gemido, altas horas da noite.

Muita gente não acreditava nessa história de rancho mal-assombrado, e ria quando se comentava isso nos galpões. Mas um dia tudo mudou e ninguém mais parou na frente do rancho para tomar água da cacimba. É que o Pedro Carreteiro havia passado por lá, á boca da noite, e ouvira naquele silêncio enorme, uns sons de gaita querendo encher a tarde que ia morrendo. Ao principio era algo indeciso, sem feito, sem harmonia, notas soltas e hesitantes, como se o gaiteiro invisível há muito não pegasse na cordeona. Pouco a pouco a música foi se elevando, foi aumentando, gemendo, tomando conta das sombras que se chegavam nos baixios da coxilha, rasteiras como se quiséssem tragar o rancho.

O Pedro Carreteiro ficou arrepiado e jurou que boi dele nunca mais pisaria pasto daquelle chão. Tocassem as carretas prá frente, que ali ele não ficava, nem por dinheiro! Havia mistério, e dos grandes, na-

quele rancho!

Passou um homem da cidade e pousou a por descuido, talvez, ignorar lo todas as histórias do ranc o miserável, condenado á solidão. Pousou e saiu dizendo que a i vivia um pobre velho, muito velho, gaiteiro de dedos trêmulos, que gostava de tocar ao anoitecer.

— É um poeta! disse o viajante lá no galpão da Carumilha. A peonada encolheu os ombros. Alguér se benzeu.

— Porta? Co a de cidade! Home velho, gait-iro assim, é o seu Minigildo qui morreu há muito tempo. Deus o guarde! Naquele rancho é que eu não vou mais!

Mas o velho Minigildo não morrera. Apenas voltára do povo para morrer no seu rancho, e ser enterrado nas terras do rincão. E enquanto esperava a morte, ia enchendo os dias com a tristeza da velha cordeona.

TESSA

Falecimentos

Deixou de existir, no dia 1.º do corrente, o sr. Leoncio Pinto Barbosa, velho descendente dos primeiros povoadores de Valparaíba. Conhecido e amigo de todos, o seu falecimento foi muito sentido. Homem simples e de bons hábitos, como funcionario da Central do Brasil fez vasto circulo de simpatia, o mesmo acontecendo no meio social em que viveu. O seu enterro foi acompanhado por muitas pessoas.

—Transcrevemos do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, a seguinte noticia:

«Com a idade de 81 anos faleceu ontem, 29 de outubro, nesta capital, d. Corina Palmeiro de Azevedo, descendente de tradicional familia do Estado, e viuva do coronel Luiz Augusto de Azevedo, que exerceu por longos anos o cargo de notario de Porto Alegre. Deixou ela a pranteir-lhe a morte, varios filhos, dentre os quais monsenhor Dagoberto Palmeiro de Aze-

vedo, vigario de Valparaíba, Estado de São Paulo».

A Congregação Mariana d' esta Paroquia mandará rezar na matriz local, dia 17, missa pela alma da extinta.

—Faleceu no dia 4 do corrente, nesta cidade, d. Anna Vasconcelos, irmã do sr. Antenor de Castro Vasconcellos, de tradicional familia local.

Batisado

Realizou-se em Aparecida, no dia 25 do mês pp. o batizado da menina Ione Maria, filha do sr. José B. de Andrade e d. Ednéa Barbosa de Andrade, residentes no Rio de Janeiro. Foram padrinhos o sr. Severino Moreira de Andrade e a srta. Maria Analia de Andrade Carvalho.

Pelo futebol

Deverão jogar hoje, nesta cidade, o 1.º quadro do Cachoeira F. C. e o de igual categoria Clube Social Olimpico, forte agremiação de Barra do Pirai.

PERDEU-SE num desastre em Barreiro, um certificado de propriedade do automovel n. 145-658 de Moacyr Pires Domingues.

Caderneta perdida

Sebastiana Aparecida, filha de Benedicto G. Nascimento, avisa á Caixa Economica de Valparaíba, que perdeu a 2.a via de sua caderneta n. 236.

Aviso

Leopoldo Armin Schubert, avisa que perdeu uma placa dianteira n. 14 76 01, de seu automovel. Gratifica-se a pessoa que a achou e a entregar nesta redação.—3v.

Agradecimento

Irmã Celina Silva, penhoradamente agradece a todos que contribuíram para aquisição de um «Pathé-Baby» para exhibições educacionais ás crianças, na Santa Casa local e pede a Deus que a todos retribua essa generosidade, concedendo-lhes preciosas benções.

Valparaíba, 24 de Outubro de 1948.

Bilhete de Silveiras

A respeito de uma carta a nonima recebida ontem, para atender ao desejo do missivista, aqui vai a resposta.

Dilema é um argumento com duas proposições contraditórias que se excluem dando origem a dois silogismos. De quer dizer dois, *lema* quer dizer, proposição. Está bem claro!

Veja se compreende esta:

Um advogado procurou uma sala para montar seu escritório. Encontrou uma excelente e propôs ao proprietário o seguinte negócio:

Pagarei o aluguel dobrado se eu ganhar a primeira causa.

Se perder não lhe pago nada. Está feito?

O dono da sala achou interessante a proposta e aceitou-a assinando um contrato.

O advogado instalou-se na confortável sala e transformou-a num clube, não aceitando nenhuma causa.

No fim de um ano o proprietário estrilou e ameaçou o advogado de cobrança judicialmente.

Calmamente o bacharel respondeu-lhe:

Pois trate de seus interesses.

Sabe o resultado? O dono da sala processou o advogado, ganhou a causa e nada recebeu, por força daquele contrato assinado no dia do aluguel.

O dilema é o seguinte:

— Se perder não pago por força do contrato; se ganhar não pago por força da sentença judicial.

CIRANO

Apelo aos cachoeirenses

Ao cair da tarde do dia 25 de outubro tive a tristeza de saber que, uma parte do município de Valparaíba passava a pertencer a Cruzeiro. Eu presenciei como que a revolta até da natureza, que de uma noite quente passou a um dia brusco, frio e tristonho.

Vou fazer umas perguntas:

— Porque aconteceu isto, em nossa terra? Porque esta cidade vem se definhando em progresso e aspirações? Porque os seus filhos não acordam desse sono prejudicial que é a desunião?

UM RADIO DE GRAÇA

Sensacional bonificação de Natal aos frequentadores da "Casa Pedro II"

Farta distribuição de coupons numerados para o sorteio de um **belo Radio** de seis válvulas, ondas curtas e longas, no valor de Cr.\$ 2.000 00, nas compras a dinheiro. Cada Cr.\$30.00 de compras dará direito a um coupon numerado.

Não percam a oportunidade de possuir um RADIO DE GRAÇA

A Casa Pedro II, sita á Rua Prefeito Antonio Mendes n. 89, acaba de adquirir das principais fabricas nacionais e estrangeiras, uma infinidade de **BRINQUEDOS** de toda espécie para os tradicionais FESTEJOS de NATAL.

Brinquedos e mais Brinquedos

BRINQUEDOS desde a mais tosca boneca de papelão, aos movimen dos ciclistas, aviadores, artilheiros e bonecos de metal.

— Revolveres de repetição e tiro rapido — Lindas bonecas de tranças — Velocipedes de luxo — Jogos e divertimentos dos mais variados — Patinetes — Tico-ticos — Mobílias em miniatura — etc. etc...

Anexa á secção de brinquedos uma **Rica coleção de presentes para o mais fino gosto**. — Canetas Parker 51 — Livros educacionais e recreativos — Estojos de madeira de rico acabamento — Bibelets — Radios de cabeceira, mesa e gabinete. — Maquinas fotograficas etc. etc...

GANHE POIS UM RADIO DE GRAÇA FAZENDO SUAS COMPRAS NA

CASA PEDRO II

Exija o seu coupon numerado ao fazer suas compras nesta tradicional **CASA**, amiga de seus amigos.

O sorteio do RADIO será efetuado no proximo dia 5 de Janeiro de 1949 pelo primeiro premio da LOTERIA FEDERAL

A falta de cultura politica; o interesse pelas coisas elevadas, só em tempo de eleição, é a causa da lástima de agora. E também o desleixo daqueles que assumem compromisso de serem uteis e não cumprem.

Por isso mesmo criam duas correntes antagonicas, de ódio contra ódio, até chegarem ao ponto de ver-se o que se passa com filhos desta terra: uns, por interesses mesquinhos, outros por interesses pessoais, auxiliando e concorrendo para o desmoronamento de Valparaíba.

— Oh! cachoeirenses. Ouvi os meus apelos. Uni-vos uns aos outros. Esquecei os rancores politicos e trabalhai em

prol deste pedaço de terra! Só assim mostrareis que sois sensatos e patriotas.

Os traidores, que não cumprem, por ignorancia, os seus deveres perante o povo que o elegeu, são dignos de dó; mas os traidores por má fé, merecem o nosso desprezo. Quando eles se acharem desprezados pelos seus conterraneos, sentirão dentro do seu proprio peito a saudade dos tempos em que mereciam confiança.

O mundo caminha para o progresso. Não devemos esquecer que a mocidade de hoje será a nossa substituta, amanhã. E' feio, horrivel, imperdoavel aos nossos brios, si formos acusados, no porvir,

pelos nossos filhos, de deixarmos a nossa pequenina Cachoeira definhando pouco a pouco, até chegar ao nada.

Digo "nossa" Cachoeira, não sendo filho desta terra, porque tenho dentro de mim o meu coração, representados por meus filhos, netos e amigos. Sinto pois, a mesma paixão que atinge os seus mais amados filhos.

Isto é o que sinto no momento, e não podia deixar de levar a publico. Trabalhando por Cachoeira, trabalhamos para nós mesmos e para o Brasil. Viva Cachoeira!

Antonio Teixeira da Silva

A SEMENTE

Grande é o homem quando semeia; admirável, prodigioso e magnifico. Ao fazê-lo, o mais rude dos homens parece um rei, caminha como um rei.

O gesto estupendo da fé — grande fé em que nós, as sementes, germinaremos — apaga no sementeiro miséria e fraquezas.

— Toma! diz ele á terra. E a terra, calada e humilde, recebe, disposta para o milagre.

Tal qual me vê neste instante, eu poderia, entretanto, dormir por todo século; basta, porém, que me lancem á terra, começo a trabalhar, e a dirigir as energias do solo num jacto para cima, para formar uma planta. Quanto mais se eleva o edificio, tanto mais terão que subir na seiva as materias indispensáveis á construção, tal como fazem os pedreiros quando erigem um edificio.

Somos os arquitetos do mundo vegetal. Jamais houve entre os homens quem nos igualasse na diversidade dos estilos, na originalidade e na ordem do trabalho, nos cálculos de resistência dos materiais, na harmonia e na beleza do conjunto. Especializamo-nos para chegar a tais extremos de perfeição. Cada espécie de semente realiza um mesmo tipo de construção.

Pareço quase nada; mas tenho na minha cabeça um grandioso projeto: construirei uma árvore enorme e bellissima...

Assinem a "A Noticia"

Edital

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc..

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Manoel Moreira da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Maria Conceição da Silva Sene, inventariante dos bens daquele finado, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos oito (8) de Outubro (10) de mil novecentos e quarenta e oito (1948), autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos com suas respectivas avaliações, pertencentes ao Espólio do finado Manoel Moreira da Silva, que serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia dez (10) de Novembro (11) de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às catorze (14) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, sito no Edifício do Fórum à Praça Santos Dumont.

Descrição e avaliação dos bens que serão levados à praça:

Uma gleba de terras, com mais ou menos, um hectare, confrontando pela frente com a Estrada de rodagem São Paulo-Rio, a esquerda com Guilherme de Tal, pelos fundos com Ciro Moreira e a direita com a estrada do Sertãozinho, gleba esta avaliada pela importância de tres mil e quinhentas cruzeiros (Cr\$ 3.500,00). Uma casa de morada, construída no terreno acima, com cômodo para negócio e tendo uma ala, de construção mais recente, com as seguintes divisões: cômodo para negócio: medindo 9,80 de frente por 7,00 de frente aos fundos, coberto de telhas tipo comum, madeiramento roliço de madeira branca, forrado com taboas de pinho, acimentado, com tres portas de fren-

te e uma de lado. Incluído nesta área estão dois cômodos para depósito, sem forro e acimentados. Alameda: com 7,30 de frente por 3,35 de frente aos fundos coberta de telhas tipo marselhês, engradamento de madeira branca, serrada, parede de tijolos de meia ves, com tres quartos e um corredor, forrados de taboas de pinho e atijolados. A construção desta ala é de mais ou menos oito anos. Nesta ala existem 3 janelas. Ala velha: com uma porta e uma janela de frente, medindo 5,00 de frente por 7,00 de frente aos fundos, coberta de telhas tipo comum, engradamento de madeira roliça, branca, com uma sala forrada de taboas de pinho e atijolada, dois quartos atijolados e com forros de esteira, com paredes de pau a pique, construída há mais ou menos 20 anos, possuindo luz elétrica e água encanada na cozinha que é construída de pau a pique e sem forro e acimentada. O conjunto acima descrito, com a área de 138,7m², foi avaliado a razão de Cr\$ 150,00 o metro quadrado, ou sejam vinte mil e oitocentos cruzeiros (Cr\$ 20.800,00). Um posto, para a venda de gasolina, edificado à margem da Estrada de Rodagem São Paulo Rio, com 5,00 de frente por 8,35 de frente aos fundos, coberto de telhas tipo marselhês, engradamento de madeira branca, roliça, com uma sala para vendas, outra para depósito e WC forrados com taboas de pinho, com piso de ladrilhos hidráulico, uma parte destinada a abrigar os veículos, com forro de taboas de pinho e piso de concreto.

Construção esta de mais ou menos oito anos, parte de alvenaria de tijolos e parte de concreto armado; a área coberta desta construção é de 42,35 m², 2. A viga lateral, esquerda, desta construção está trincada, deixando à vista seu agredimento interno. Dita construção foi avaliada a razão de Cr\$ 300,00 o metro quadrado, ou sejam doze mil e setecentos e cinco cruzeiros (Cr\$ 12.750,00). O conjunto de imóveis acima descrito está localizado entre os quilômetros 248 e 249 da estrada de Rodagem São Paulo-Rio, cidade de Sil-

veiras, desta Comarca de Valparaíba, e foram avaliados no total de trinta e sete mil e cincoenta cruzeiros (Cr\$ 37.050,00). Não há onus que gravem os imóveis acima descritos, encontrando-se os mesmos transcritos no Registro Geral da extinta Comarca de Silveiras, livro 3 K, às fls. 72/73, sob n.º 537 de ordem.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, uma (1) vez no órgão oficial e três (3) vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Valparaíba, aos onze (11) de Outubro (10) de mil novecentos e quarenta e oito. Eu Germano Rauber Filho, Oficial Maior do Cartório do 1.º Ofício, o datilografei e subscrevi.

Antonio Marzagão Barbuto
Juiz de Direito

Balancete da Festa de Sta. Terezinha

Foguete e musica	cr\$ 800,00
Pajeloria	250,00
Pregador e andares	800,00
Monsenhor	1.600,00
Despesas	471,00
Armar barraca	100,00
Jantar bezerros	150,00
Pago caminhão	40,00
Soma	4.211,00
Lista	cr\$ 2.433,00
Leilão	1.228,00
Leilão de gado	1.850,00
Soma	5.511,00
Despesas	cr\$ 4.211,00
Saldo	1.300,00

Saldo da festa de Santa Terezinha, entregue a Monsenhor Dagoberto para ser depositado na Caixa Economica cr\$ 1.300,00

Marcelo de Azevedo Fontes
João Fortes Porto

Fizeram anos:

— a 25 de outubro, o sr. João da Silveira Conceição, industrial residente nesta cidade; a srta. Nelly G. de Barros, professora do Ginásio Valparaíba e evidente intelectual conterrânea; d. Nylida de Souza Marton, esposa do sr. João Marton, residente em Taubaté;
— a 26, o jovem José Caselli, estudante em S. Paulo;
— a 27, a menina Maura, filha do sr. Nicolino Nobrega, residente em

S. Paulo; a prof. srta. Maria José, filha do sr. José Pinto Fernandes;
— a 28, a menina Ita, filha do sr. João Ev. dos Santos Filho; o sr. Manoel de Aquino Lemes, comerciante em Taubaté;

— a 29, o sr. Idulino Fernandes da Silva, fazendeiro neste município; a menina Mirtes, filha do sr. Durval Bernardes da Costa;

— a 30, d. Maria Aparecida Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues; d. Ananias Rocha, esposa do sr. Henrique Gonçalves da Rocha; d. Sebastiana de Abreu Guedes, esposa do sr. Washington Luis Guedes, residente em Caxapava; o dr. Helio Pina, residente em Pernambuco;

— a 1 do corrente, o menino Jonas Elói, filho do sr. Bartholomeu Rodrigues;

— a 2, o menino Milton, filho do sr. Nicolino Nobrega, residente em S. Paulo;

— a 4, a menina Helena, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano;

— a 5, o jovem Antonio de Araújo Lobão; d. Virginia Ramos de Oliveira; sr. José Nogueira da Silva, comerciante nesta praça;

— a 8, o menino Walter, filho do sr. Aldo Luiz Pinto; d. Maria da Conceição Lobão, esposa do sr. Agenor de Araújo Lobão; o jovem Mario de Araújo Lobão.

Cachoeira Futebol Clube

Balancete do festival do dia 17 de outubro de 1948, da comemoração do 36.º aniversário do clube

Receita

Apurado em listas	cr\$ 2.570,00
Venda de meia e de votos	976,00
Renda apurada no bar do baile	644,00
Votos vendidos	571,00
Lucro verificado no baile	211,00
Renda dos jogos de futebol	2.094,00
Campanha da cal	136,00
Soma	cr\$ 7.202,00

Despesa

Despesas feitas em todas as festas, inclusive missa campal, concertos na praça de esportes, hospedagem de embaixadas, propaganda, publicações 6.881,30

Saldo verificado, em poder do sr. José Ostrosky, a ser entregue à diretoria 320,70

Soma cr\$ 7.202,00

Os documentos referentes aos pagamentos acima discriminados, acham-se em poder do sr. José Ostrosky e podem ser verificados.

Valparaíba, de Outubro de 1948.

Casa no centro

Vende-se. 8 cômodos, quintal murado. Pronta entrega. Tratar com Didito Hummel, nesta.

Gabinete Dentário

Manoel Nogueira Filho CIRURGIÃO DENTISTA

com 25 anos de tirocinio, executante: dentaduras fisiológicas, pontes móveis e fixas (palacril, ouro e ticonium), pivots, coroas e extrações.

Não há espera: cada cliente em sua hora marcada. — Atende às 2, 4, 6 e 8 das 13 às 17 horas á rua

Prefeito Antonio Mendes, 49

Coletoria Estadual de Valparaíba

O Sr. Coletor Estadual desta cidade, convida aos contribuintes abaixo mencionados, a comparecerem com urgência nesta repartição, a fim de receberem, para preencher, as declarações referentes ao imposto territorial rural, a que estão sujeitos.

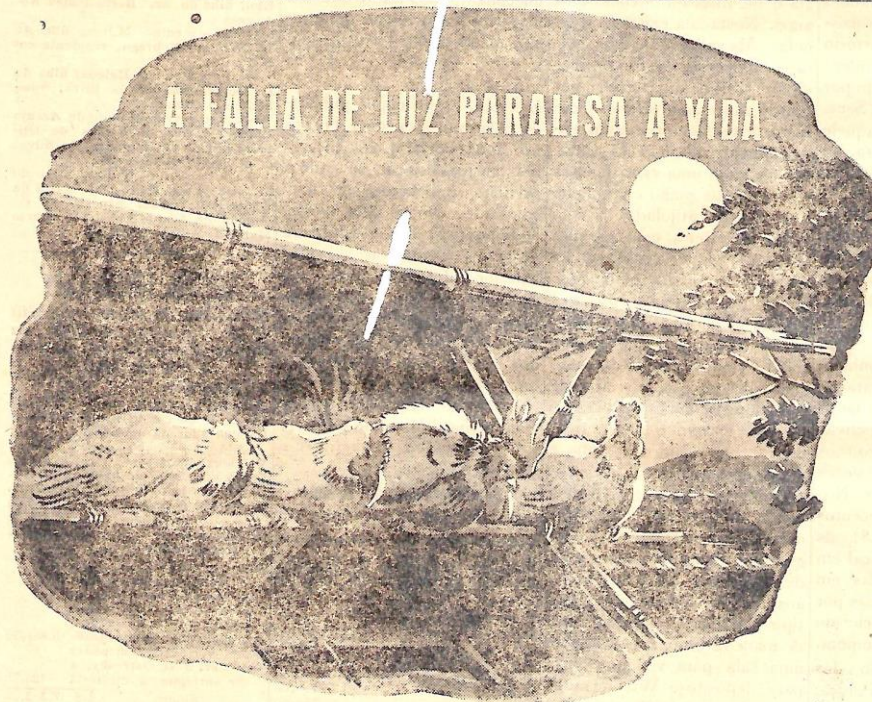
- 1 Amélia e Palmira Rodrigues
- 2 Ana de Oliveira e filhos
- 3 Antonio Ferreira Valente
- 4 Antonio de Paula e Silva
- 5 Antonio dos Reis da Silva
- 6 Antonio Rodrigues do Prado
- 7 Antonio Rodrigues do Prado
- 8 Arthur e Tertuliano L. Barbosa
- 9 Benedito Abdias da Silva

- 10 Benedito José da Silva
- 11 Benedito Rosa de Lima
- 12 Benedito Severino Gonçalves
- 13 Benedito Ventura Rodrigues
- 14 Bento da Silva Hummel
- 15 Domingos Crisostino Moreira
- 16 Elvira Pinto Fossaca
- 17 Emidio José da Silva
- 18 Fábrica da Matriz Cachoeira
- 19 Francisco José de Oliveira
- 20 Gerald e Francisco Pinto Ribeiro
- 21 H. rd. de Deolinda C. R. Coutinho
- 22 « » Tiburtino G. Castilho
- 23 « » Vicente Pedro Miguel
- 24 Ismênia Martins
- 25 Israel Barbosa, into
- 26 João Antonio Vieira
- 27 João Batista Nunes
- 28 João C. G. do Nascimento

- 29 João Claudio Moreira
- 30 João Climaco de Godoy
- 31 João Eugênio Gonçalves
- 32 João Emidio da Silva
- 33 João Faria Flalho
- 34 João Gonçalves de Lima
- 35 Joaquim Camargo Netto
- 36 Joaquim Martins Filho
- 37 Joaquim Soares Carvalho
- 38 José e Ana Rosa Lima
- 39 José de Azevedo Hummel
- 40 José Fernandes Santos
- 41 José Ferreira da Silva
- 42 José Jaulentino Figueiró
- 43 José e João Theodoro Ribeiro
- 44 José Lopes da Silva
- 45 José Maria Fossaca
- 46 José Maria e Hercília F. Paula
- 47 José Miranda

- 48 José Moreira da Silva
- 49 José Nunes Siqueira Filho
- 50 José Pinto Fernandes
- 51 José Vieira Siqueira
- 52 Josépha Estevam do Amorim
- 53 Juvenal Vitalino da Silva
- 54 Manoel Moreira dos Santos
- 55 Manoel Pedro Barbosa
- 56 Maria Eulália de O. Braga
- 57 Maria Ferreira Valente outros
- 58 Onorato Mendes Rodrigues
- 59 Palmira Rodrigues Mendes
- 60 Pedro Alves Barbosa
- 61 Pedro Porto Gomes
- 62 Salatiel da Silva Cunha
- 63 Sebastião C. Seijas Silva
- 64 Thomaz e T. A. Figueiredo

José Cupertino da Silva
COLETOR



A FALTA DE LUZ PARALISA A VIDA

PARA AS AVES, como para muitos outros seres, a vida cessa quando o sol se esconde. Nenhuma atividade lhes é possível desenvolver sob as trevas. Também o homem não teria possibilidade de continuar trabalhando ou estudando noite a dentro, se não tivesse à sua disposição outra espécie de luz. Hoje, para o homem, o dia só é limitado pela necessidade do descanso. A iluminação adequada do ambiente permite-lhe prolongar o dia para o estudo, trabalho ou diversão.



PANAM - Casa de Amigos

A BOA LUZ
É A VIDA DOS SEUS OLHOS



Cine Independência

de 7 a 14

Domingo, hoje — E' com este que eu vou — Filme nacional, da Atlântida

3 a feira — Divorcio, com Kay Francis, da Monogram e continuação do seriado A Sombra do Terror.

4 a feira — Galante rendição, da Universal, com Stuart Gr.

6 a feira, Sessão do troco. — O 'Morto volta, da Columbia e Cilada na fronteira, com Johnny Mac Brown da Monogr.

Sabado — Prisões — neiros da terra, uma super-produção da Continental, e continuação do seriado O Tesouro do Pirata.

Domingo — Grandes Esperanças, com John Mills, da Universal.

BREVE — Cordas mágicas, Neste mundo e no outro, Virgem morena.

«O Paraíba»

Circulou em dia do mês passado, o primeiro numero de «O Paraíba», órgão de imprensa editado pelo Grupo Escolar da Margem Esquerda. Muito interessante e bem colaborado, revelou essa publicação o bom gosto que preside aquela casa de ensino.

Ninguém tem obrigação de obedecer àquele que não tem o direito de mandar.—CICERO.